



COFRADÍA LATINOAMERICANA

LATIN AMERICAN COPHRADY

Autores: Ana Paula Pereira VILLELA, Diego Teixeira WITT, Mateus Machowsky MOREIRA, Raquel Cardoso de Faria e CUSTÓDIO e Vanessa Galvão de Souza LIMA.

Identificação autores: Ana Paula Pereira VILLELA, Professora colaboradora, IFC campus São Bento do Sul, ana.villela@ifc.edu.br, Diego Teixeira WITT Professor colaborador, IFC campus São Bento do Sul, diego.witt@ifc.edu.br, Edgar Della Giustina, Professor colaborador, IFC campus São Bento do Sul, edgar.giustina@ifc.edu.br, Hernandez Vivian Eichenberger, Professor colaborador IFC campus São Bento do Sul, hernandez.eichenberger@ifc.edu.br, Mateus Machowsky MOREIRA, curso técnico em Informática IFC campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 38/18 (interno), mateus.moreira.ifc@gmail.com, Raquel Cardoso de Faria e CUSTÓDIO Professora orientadora IFC campus São Bento do Sul, raquel.custodio@ifc.edu.br, Rosana da Silva CUBA, Professora colaboradora, IFC campus São Bento do Sul, rosana.cuba32@gmail.com, Tiago Andrade Chimenez, Professor colaborador, IFC campus São Bento do Sul, tiago.chimenez@ifc.edu.br, Vanessa Galvão de Souza LIMA curso técnico em Informática IFC campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 38/18 (interno), vanessa.lima.ifc@gmail.com e Vitor Teles Correia Professor colaborador, IFC campus São Bento do Sul, vitor.correia@ifc.edu.br.

RESUMO

O projeto de extensão: “Cofradía Latinoamericana” visa estimular o ativismo cultural, da oralidade à escrita, da performance à cultura digital, da pintura ao grafite, da literatura à música. Por meio de encontros periódicos, tem por objetivo fomentar a valorização das expressões artísticas latino-americanas. O projeto vem sendo desenvolvido há dois anos no Instituto Federal Catarinense - Campus São Bento do Sul, desde 2017, ano em que o campus iniciou suas atividades com o ensino médio integrado. Até o momento o projeto teve dez encontros, contando com a participação de até 90 pessoas.

Palavras-chave: Cultura; ativismo cultural; Latinoamérica.

ABSTRACT

The extension project: “Cofradía Latinoamericana” aims to stimulate cultural activism, from orality to writing, from performance to digital culture, from painting to graffiti, from literature to music. Through periodic meetings, its objective is to promote the appreciation of Latin American artistic expressions. The project has been developed for two years at the Federal Institute of Santa Catarina - Campus São Bento do Sul, since 2017, the year the campus began its activities with integrated high school. So far the project has had ten meetings, with the participation of up to 90 people.

Keywords: Culture; cultural activism; Latin America.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O projeto Cofradía Latinoamericana vem sendo desenvolvido desde 2017. Sempre com o intuito de despertar na comunidade interna e externa do Instituto Federal Catarinense - campus São Bento do Sul (IFC-SBS) o ativismo cultural, primando pela integração das várias facetas da cultura latino-americana. Nele são contemplados os mais variados suportes da arte: da oralidade à escrita, da performance à cultura digital, da pintura ao grafite, da literatura à música. O projeto visa também propiciar um espaço plural de engajamento e liberdade, em que a valorização da cultura se converta em uma práxis de encantamento com o mundo e sua diversidade, quebrando barreiras e ampliando fronteiras. O projeto atua especialmente no desenvolvimento do senso crítico e apreciação das diversas expressões artísticas. Assumindo dessa forma a responsabilidade de, como disse Eliezer Pacheco (2011) "firmar-se como um efetivo polo cultural". Pacheco (2011, p.9) ainda acrescenta a necessidade de "derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana" visto ser "um dos objetivos basilares dos Institutos Federais". Assim, concordamos com Frigotto (2018,p.250) que diz que "o ensino integrado é uma proposição pedagógica que se compromete com a utopia de uma formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos da cultura sistematizada e que compreende como direito de todos o acesso a um processo formativo,[...] que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais." Com base nessa perspectiva, a "Cofradía Latinoamericana" anseia contribuir com essa "formação inteira" de modo a proporcionar lugar para o desenvolvimento humano e cultural e assim, construir um espaço interdisciplinar em que não apenas a comunidade acadêmica, mas também a comunidade de São Bento do Sul, possam se beneficiar dessa "utopia" que transcende os limites institucionais.

Objetivo Geral

Estimular a leitura das mais diversas linguagens artísticas, preferencialmente latino-americanas, enquanto articula o ativismo cultural na comunidade discente e dos servidores do IFC campus São Bento do Sul junto à comunidade externa.

METODOLOGIA

Para definir o apresentador é realizada uma reunião entre os bolsistas do projeto e os professores, na qual é avaliado se o encontro se enquadra no tema proposto pelo projeto. Com isso é definido um dia para o encontro quinzenal acontecer, em seguida é confeccionado um cartaz por meio do photoshop, impresso e colado nos espaços de convivência do campus e enviado para as turmas por redes sociais.

O projeto possui algumas redes sociais como Facebook e Instagram, onde ocorre a divulgação dos encontros e são postadas fotos destes, o projeto também conta com um site, em que um texto escrito pelos bolsistas é publicado, falando um pouco sobre como foi a realização do encontro e trazendo também comentários dos participantes.

Nos encontros realizados, geralmente os palestrantes fazem uso de material audiovisual para apoiá-los em suas apresentações.

A metodologia do projeto se mostrou eficaz porque “por meio de projetos, além de consolidar a aprendizagem, contribui para a formação de hábitos e atitudes, e para a aquisição de princípios, conceitos ou estratégias” que podem ser transpostas para além dos muros da escola. (BRASIL, 2006) O projeto foi eficaz para possibilitar a transformação cultural e criar espaços de discussão, em nosso caso, do universo latino-americano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde o início do ano de 2019 o projeto proporcionou à comunidade interna e externa do campus o total de 11 (onze) encontros, tendo mais 4 (quatro) agendados até o final do ano.

Os encontros tiveram seus temas voltados a várias expressões artísticas, na literatura tivemos alguns encontros como “Círculo de Leitura” que foi nosso primeiro encontro, contamos com a participação de 35 (trinta e cinco) pessoas; o “Sarau Literário Juliana Ben” promoveu a leitura de poemas de autoria de uma professora do campus, este encontro teve a participação de 65 (sessenta e cinco) pessoas, entre alunos, servidores e técnicos administrativos; no encontro “Eu escrevo crônica e você?” foram lidas algumas crônicas de autoria dos alunos do segundo ano do ensino médio, neste encontro tivemos a participação de 11 (onze) pessoas e foram lidas 5 (cinco) crônicas, 4 (quatro) de autoria dos alunos e a outra de autoria da professora de Língua Portuguesa, e “O conto fantástico na América Latina” discorreu sobre o gênero literário fantástico, foram lidos alguns contos de autores latino-americanos e brasileiros, tivemos a participação de 15 (quinze) pessoas entre discentes e docentes.

Na pintura, tivemos o encontro “Eu desenho e você?” no qual desenhistas locais ligados ao grupo “Desenh4ndo SBS” se apresentaram, tivemos a participação de 8 (oito) artistas que relataram sobre seu processo criativo. Na música, o rock foi o tema do encontro “Curto Rock com Q” em que um professor do campus relatou sua experiência com o estilo musical, apresentou um histórico do rock brasileiro, algumas bandas, experiências pessoais entre outros dados.

Também tivemos alguns relatos dos apresentadores, que foram desde o Nordeste com o encontro “Cariri e sua gente”, um professor do campus falou sobre essa região do Ceará de onde ele é natural, o encontro contou com a participação de 20 (vinte) pessoas. Também falamos um pouco sobre o México no encontro “Intercâmbio no Mundo”, neste encontro contamos com a participação de um intercambista mexicano, que conseguiu realizar seu intercâmbio pelo Rotary, contamos com a participação de 90 (noventa) pessoas, que escutaram sobre o México, como é realizar um intercâmbio, a diferença entre os países e inúmeras informações enriquecedoras.

Em números o projeto este ano já tingiu 326 (trezentas e vinte seis) pessoas direta e indiretamente.

Em geral o projeto obteve várias avaliações positivas tanto dos participantes discentes, docentes e técnicos administrativos, mas também dos palestrantes que

relatam a importância de se ter um espaço, como o da Cofradía, para expor, partilhar e ampliar conhecimentos e experiências culturais, artísticas e literárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde quando o projeto iniciou no campus em 2017 (mesmo ano em que foram iniciadas as aulas com o ensino médio integrado), percebe-se que houve um aumento gradativo da participação dos estudantes nos encontros. Há dois anos os encontros tinham uma média de participação de 5 e no máximo 10 pessoas, enquanto atualmente, temos encontros com a participação de 45, 65 e até 90 pessoas.

O projeto é de uma relevância inigualável ao campus, pois abre espaço para os alunos se expressarem sobre temas muitas vezes considerados “tabus” para a sociedade, dar a sua própria opinião sem o receio de serem julgados. Há encontros onde contamos com palestrantes de outras cidades, estados e até mesmo países, com isso os participantes têm a oportunidade de conhecer outras culturas.

A “Cofradía Latinoamericana” pretende proporcionar a seus participantes um espaço para o desenvolvimento humano e cultural. Assim, construindo um ambiente interdisciplinar do qual não só a comunidade acadêmica possa se beneficiar, mas também todos os que fazem parte da comunidade na qual o IFC está inserido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Secretaria de Orientações curriculares para o ensino médio: Educação Básica. ciência da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, (MEC), 2006.

FRIGOTTO, Gaudencio. Org. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

PACHECO, Eliezer. Institutos federais uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Fundação Santillana. Editora Moderna, 2011.